

PERFIL DO CONSUMIDOR INADIMPLENTE

1º trimestre 2016

BoaVista SCPC

Índice

Objetivos, metodologia e amostra	03
Sumário	04
Perfil dos Respondentes e Composição da renda	10
1. Sexo e faixa etária	11
2. Estado civil e nível de escolaridade	14
3. Tipo de trabalho e ocupação	18
4. Renda pessoal e renda familiar mensal	20
Meios de Pagamento e Causas da Inadimplência	22
1. Forma de pagamento utilizada na compra do produto ou serviço que causou a restrição	23
2. Produtos ou serviços que geraram a dívida	25
3. Motivos que levaram ao não pagamento das dívidas	27
4. Quantidade de contas que causaram a restrição	31
5. Valor total das contas que causaram a restrição	32
Condições de Pagamento e Endividamento	33
1. Pretensão de quitar as dívidas vencidas	34
2. Forma que pretende utilizar para quitar as dívidas vencidas	36
3. Prazo em que pretende quitar as dívidas vencidas	37
4. Nível de endividamento	38
5. % de comprometimento da renda com gastos mensais	40
Situação financeira atual e expectativas futuras	42
1. Percepção das dívidas atuais em comparação ao ano anterior	43
2. Percepção da Relação gastos versus recebimentos (Hoje contra ano anterior)	44
3. Percepção da Relação gastos versus recebimentos (Hoje contra próximos 12 meses)	45
Perspectivas de Compras e Sonho de Consumo	46

Objetivo, metodologia e amostra

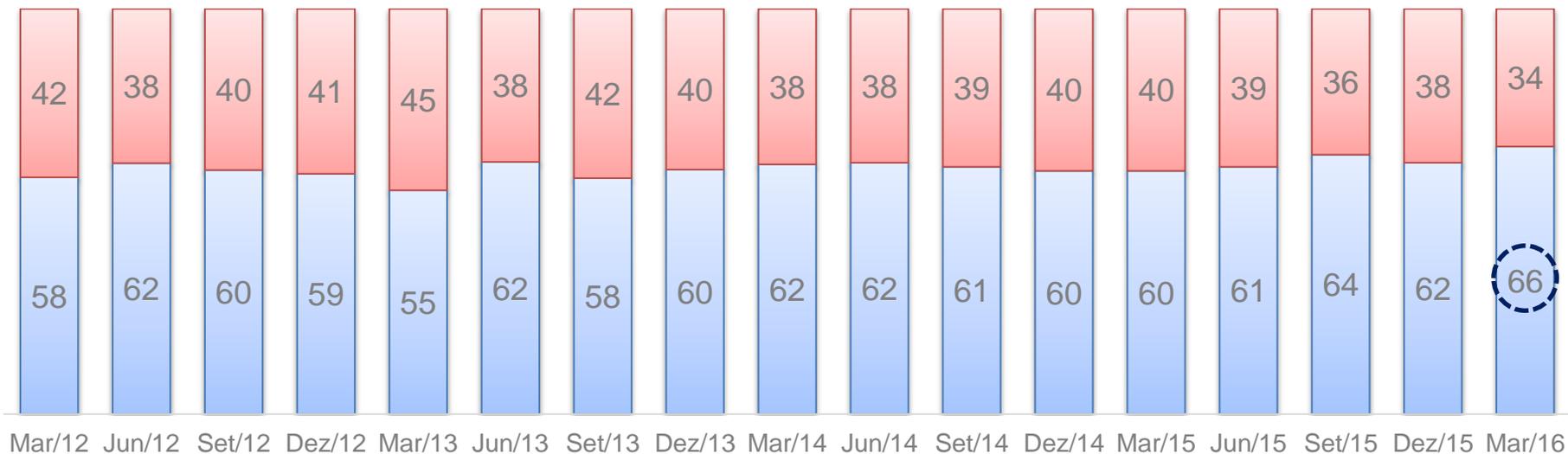
- **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo traçar o perfil do inadimplente observando as causas da inadimplência, as formas de pagamento utilizadas, a intenção de pagamento e o nível de endividamento.
- **Metodologia:** Utilizamos de metodologia quantitativa para realização da coleta das informações, através de entrevistas, por meio de questionário estruturado, realizadas trimestralmente com consumidores que procuram atendimento do Serviço Central de Proteção ao Crédito (Boa Vista SCPC).
- **Período de realização da pesquisa:** de 22 de fevereiro a 03 de março de 2016.
- **Amostra:** 1.019 consumidores inadimplentes.
- **Leitura dos resultados:** Para leitura geral dos resultados, deve-se considerar 95% de grau de confiança e margem de erro equivalente a 3%, para mais ou para menos. Alguns resultados podem variar 1%, para mais ou para menos como consequência de arredondamento de casas decimais.

Perfil do Consumidor Inadimplente

- 66% dos inadimplentes (entrevistados) no primeiro trimestre de 2016 são homens. Esse perfil predomina entre os consumidores com restrição desde o início da série histórica.

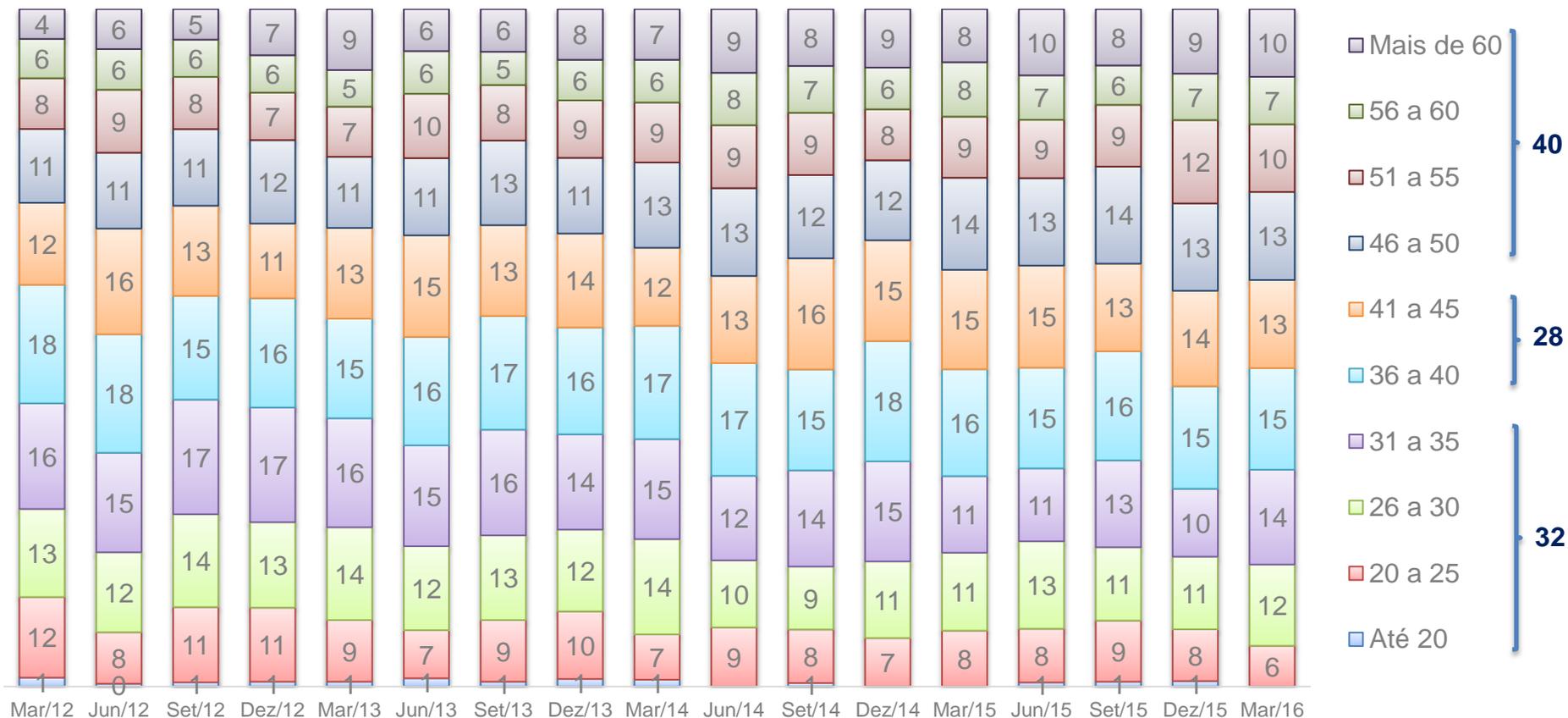
Sexo (em %)

■ Homens ■ Mulheres



- 40% dos consumidores com restrição no primeiro trimestre de 2016 têm mais de 45 anos.
- Outros 28% têm entre 36 a 45 anos e 32% possuem 35 anos ou menos.

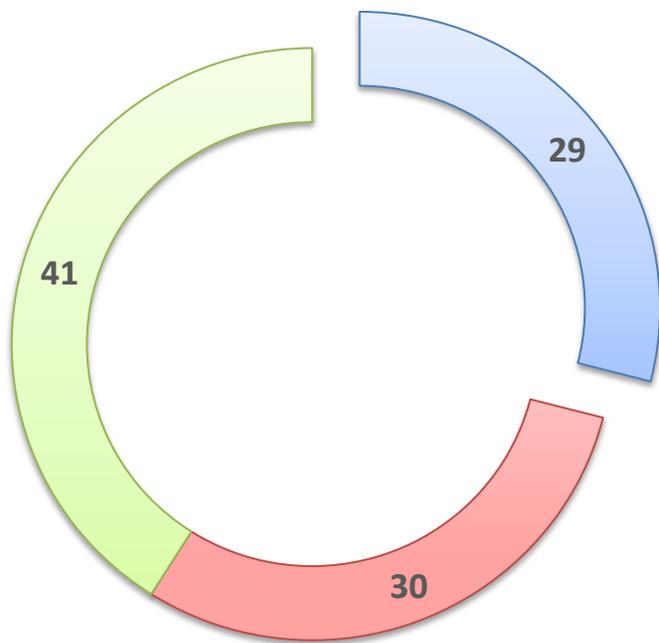
Faixa etária (em %)



- Entre os consumidores com até 35 anos, é maior a concentração de mulheres inadimplentes, 38% contra 29% dos homens.
- Para aqueles com 46 anos ou mais, predominam os homens com 41% das menções, contra 37% das mulheres.

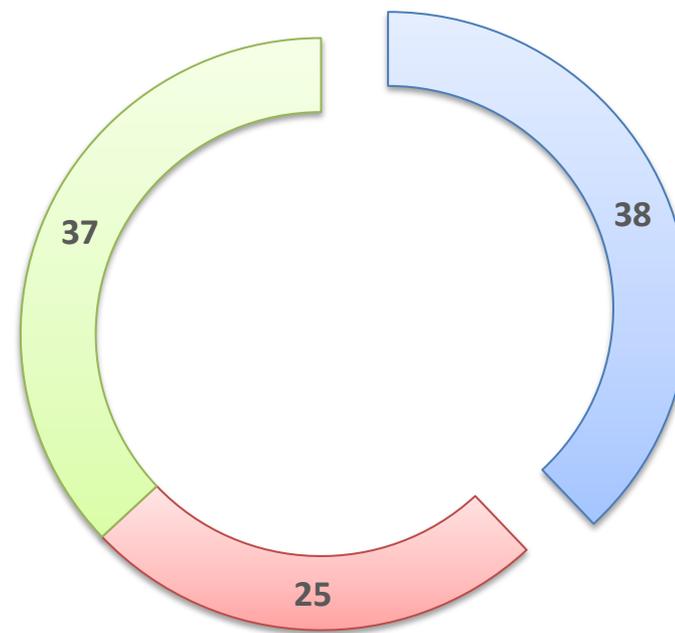
Faixa Etária dos Homens (em %)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



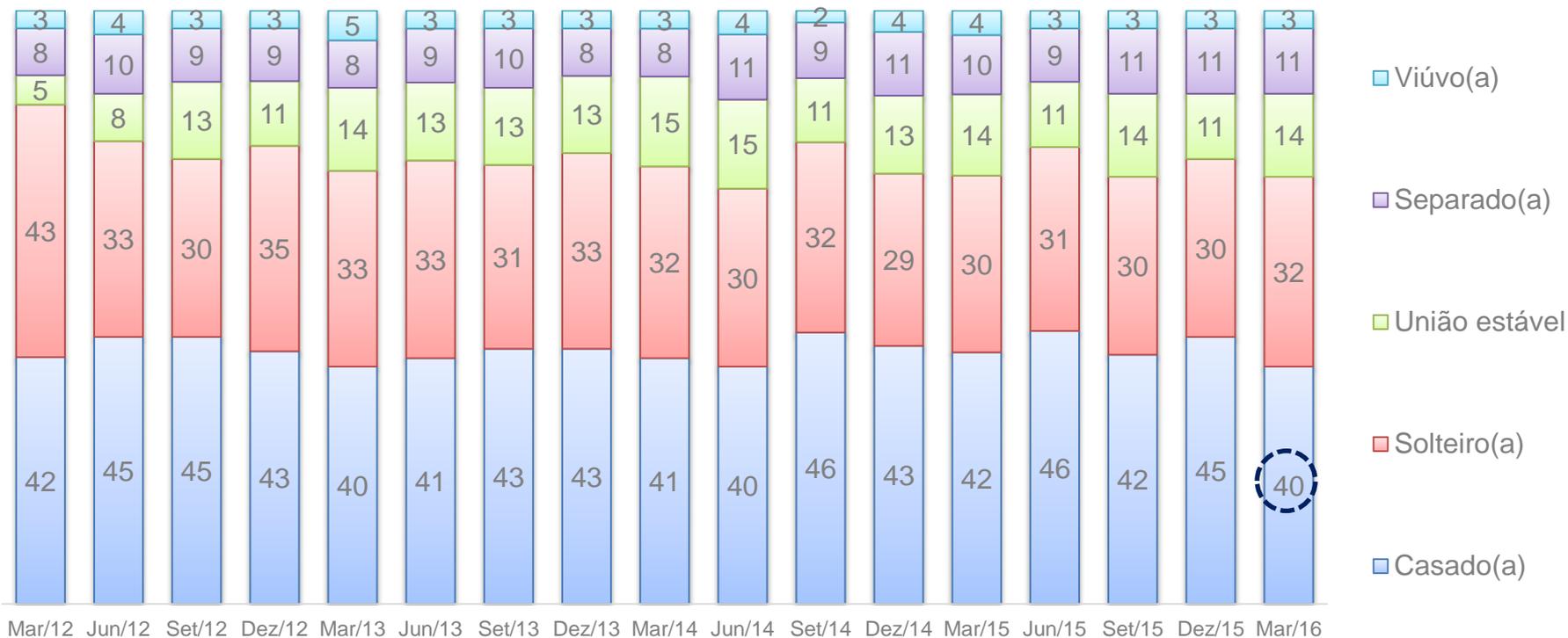
Faixa Etária das Mulheres (em %)

- Até 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 anos ou mais



- 40% dos inadimplentes no primeiro trimestre de 2016 são casados.
- Outros 32% são solteiros, 14% vivem em união estável, 11% são separados e 3% viúvos.

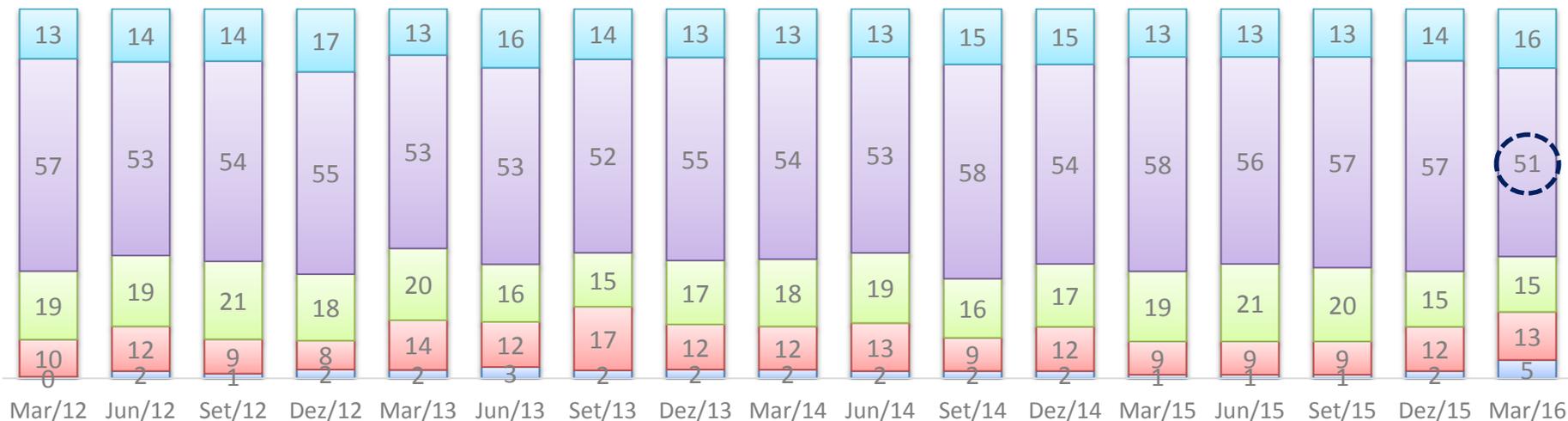
Estado Civil (em %)



- 51% dos inadimplentes possuem ensino médio completo.
- O percentual dos que possuem ensino superior é de 16%.

Escolaridade (em %)

- Fundamental 1 Incompleto
- Fundamental 1 Completo / Fundamental 2 Incompleto
- Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto
- Médio Completo / Superior Incompleto
- Superior completo ou pós



Faixa de estudo conforme CCEB vigente em Jan 2013

- 73% dos homens com restrição, possuem nível de escolaridade médio completo ou superior, seguido por 72% de mulheres.

Nível de Escolaridade	Mar/15		Jun/15		Set/15		Dez/15		Mar/16	
	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Analfabeto / Fundamental 1 Incompleto	1	1	2	0	1	1	1	2	6	3
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 Incompleto	9	7	10	8	10	9	13	12	14	11
Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto	19	19	20	22	22	18	17	13	16	14
Médio completo / Superior Incompleto	57	60	56	57	53	60	57	57	48	55
Superior completo ou pós	14	13	12	13	14	12	12	16	16	17
							69	73	64	72

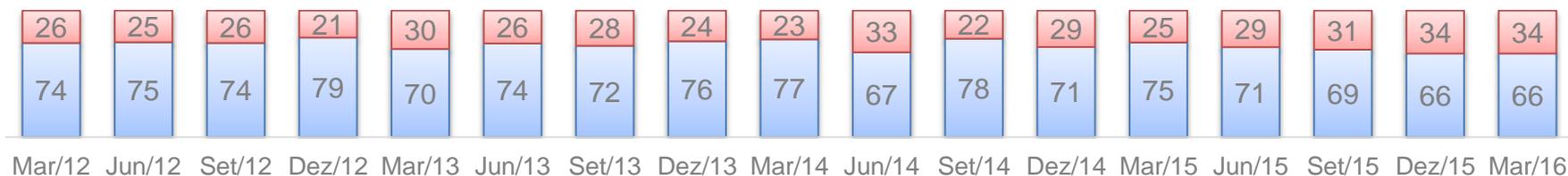
- Cresce neste primeiro trimestre de 2016, de 85% para 94% (9p.p), o percentual de consumidores inadimplentes que possuem renda familiar acima de dez salários mínimos, e que possuem nível de escolaridade médio completo ou superior.

Nível de Escolaridade	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Analfabeto / Fundamental 1 Incompleto	2	1	0	2	0	0	2	1	2	3	1	2	6	3	
Fundamental 1 completo / Fundamental 2 Incompleto	13	5	5	9	8	6	13	6	2	19	7	3	15	10	4
Fundamental 2 Completo / Médio Incompleto	24	15	12	27	17	4	25	18	4	20	13	10	19	13	2
Médio completo / Superior Incompleto	55	62	45	57	60	44	55	60	43	53	62	46	51	52	34
Superior completo ou pós	6	17	38	5	15	46	5	15	49	5	17	39	9	22	60
											58	79	85	60	74
															94

- 66% atuam no setor de trabalho formal.
- 38% deles atuam em empresa privada (7pp menor quando comparado ao mesmo período de 2015).
- Outros 4% atuam em empresa pública, 5% são micro empresários individuais e 2% são empresários.

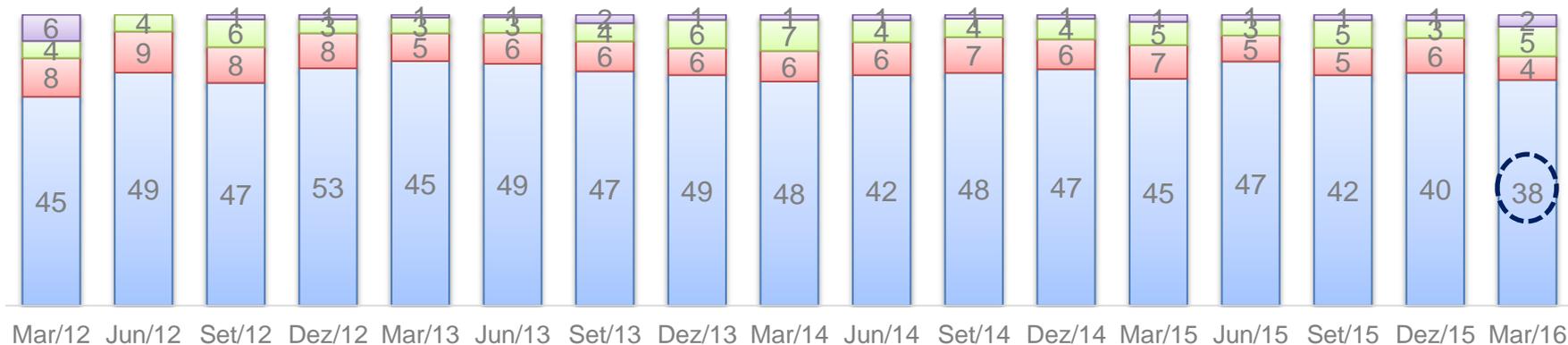
Tipo de Trabalho (em %)

Formal Informal



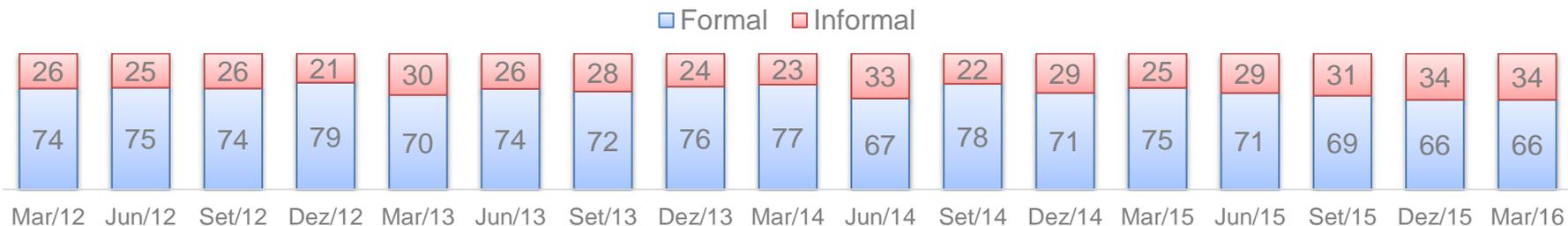
Entrevistados com ocupação formal (em %)

Empresa privada Empresa pública Micro. Individual Empresário

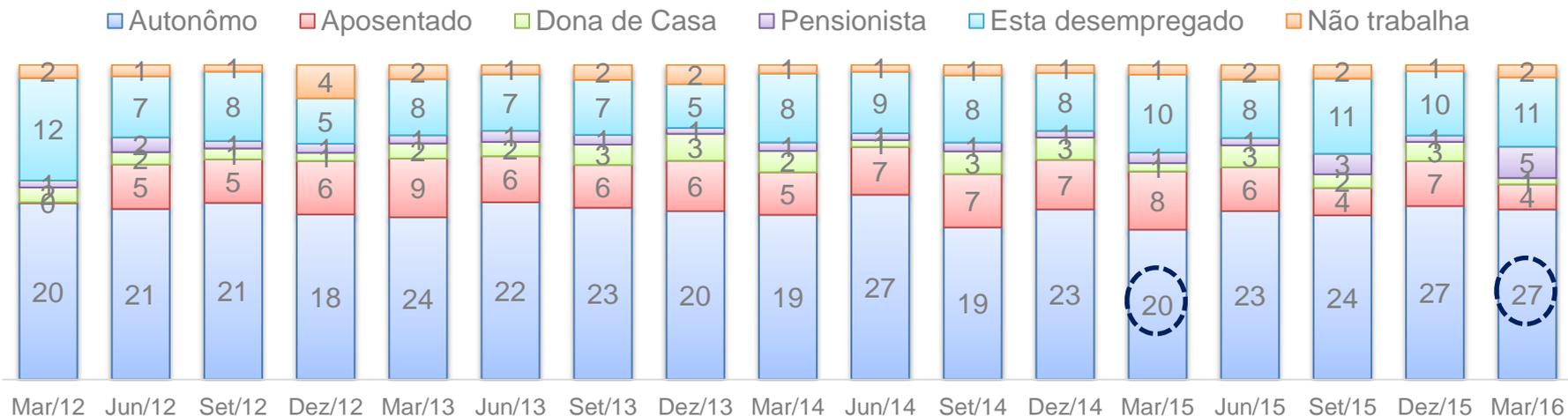


- 34% dos consumidores inadimplentes representam o setor de trabalho informal.
- Aumenta de 20% para 27% o percentual de autônomos, em comparação ao mesmo período de 2015. 11% estão desempregados, mas procurando emprego e 9% são aposentados e pensionistas.

Tipo de Trabalho (em %)



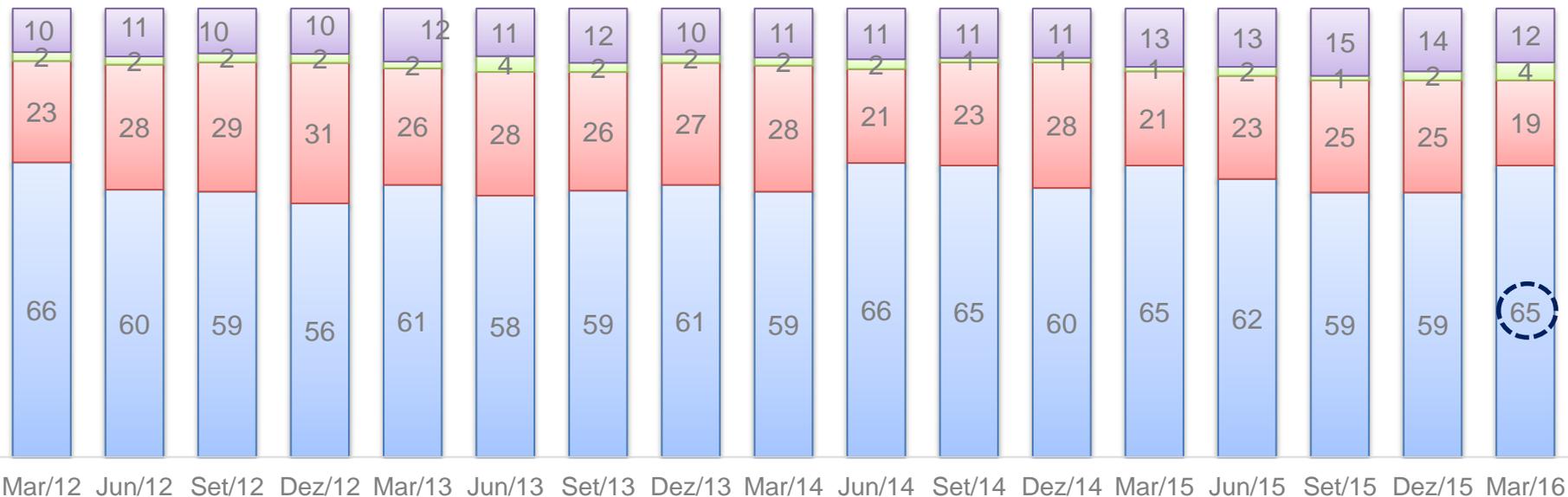
Entrevistados com ocupação informal e outras posições (em %)



- Entre os consumidores inadimplentes entrevistados no primeiro trimestre de 2016, 65% deles declararam ter uma renda pessoal mensal de até três salários mínimos. A renda média informada foi de R\$ 2.300,53, um crescimento aproximado de 10% em comparação à renda média informada no mesmo período do ano anterior.

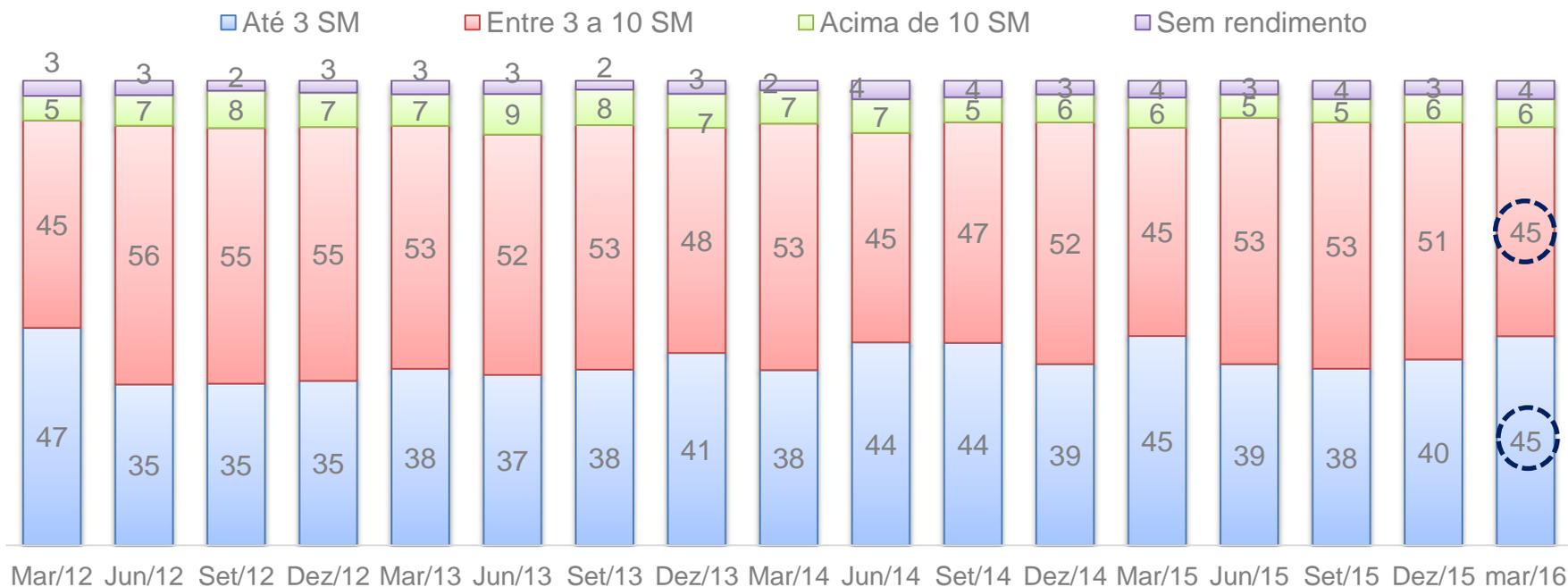
Renda Pessoal Mensal (em %)

■ Até 3 SM
 ■ Entre 3 a 10 SM
 ■ Acima de 10 SM
 ■ Sem rendimento



- 45% dos consumidores inadimplentes declaram ter uma renda familiar mensal entre três a dez salários mínimos e outros 45% de até três salários mínimos.
- A renda média informada foi de R\$ 3.226 contra R\$ 3.069 em comparação ao ano anterior, em torno de 5% superior, aproximadamente.

Renda Familiar Mensal (em %)



Meios de Pagamentos e Causas da Inadimplência

- As despesas realizadas através do financiamento com carnês ou boletos cresceram 8p.p em comparação ao mesmo trimestre de 2015, de 30% para 38% das menções, com evolução também em relação aos últimos trimestres do ano anterior.
- As compras realizadas com o cartão de crédito surgem em segundo lugar, com 30% das menções.

Meio de Pagamento utilizado para a compra do bem ou serviço que causou a restrição (em %)

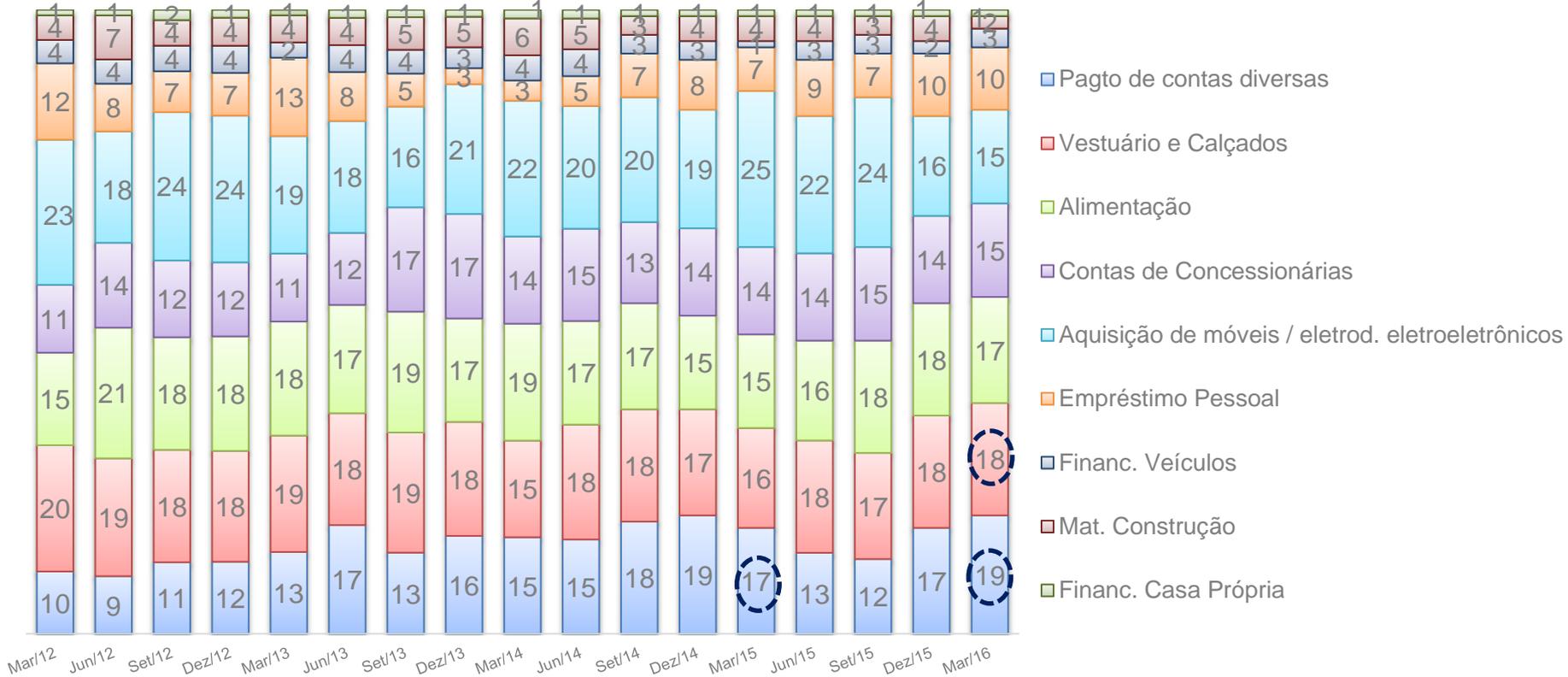


- Há um aumento de 14p.p entre os consumidores com renda familiar superior a dez salários mínimos, quanto ao uso do carnê ou boleto, como meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição (de 30% para 44%). Ainda entre estes consumidores, diminui o uso do cartão de crédito (23% para 19%).
- Neste primeiro trimestre de 2016, diminui a incidência do cheque, entre os consumidores com renda familiar de até três salários mínimos, como meio de pagamento utilizado para a compra do produto ou serviço que gerou a restrição (de 12% para 6%).

Forma de Pagamento que causou a restrição	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Carnê / Boleto	32	30	30	33	33	26	25	28	35	39	32	28	39	39	44
Cartão de Crédito	30	26	23	31	28	28	32	30	20	30	27	24	32	28	19
Empréstimo Pessoal	11	13	20	11	15	12	13	12	13	11	13	14	11	12	16
Cheque	12	17	12	9	11	15	13	16	20	9	16	24	6	10	16
Cheque Especial	5	5	9	5	8	9	6	6	8	3	6	8	5	7	5
Cartão de Loja	10	9	6	10	5	9	11	8	4	8	6	2	7	4	0

- Gastos com o pagamento de contas diversas, aquelas que incluem inclusive despesas com educação e saúde, seguidos pela compra de itens de vestuário e calçados foram os causadores da inadimplência neste primeiro trimestre de 2016, com 19% e 18% das menções.
- Os gastos com alimentação aparecem em terceiro lugar, com 17% das menções.

Produto ou Serviço que gerou a dívida (em %)



Pagamento de contas diversas compreende: Compra de produtos para revenda, despesas com concerto do carro, álbum de fotografia, compra de medicamentos, cosméticos, viagem, IPVA/Impostos, Educação, Casamento, Funerária, Academia e aluguel.

- Prevalece no primeiro trimestre de 2016 entre as famílias com renda acima de dez salários mínimos a inadimplência em função dos gastos com despesas diversas, com 35% das menções e, registrando aumento de 11p.p em comparação ao mesmo trimestre de 2015.

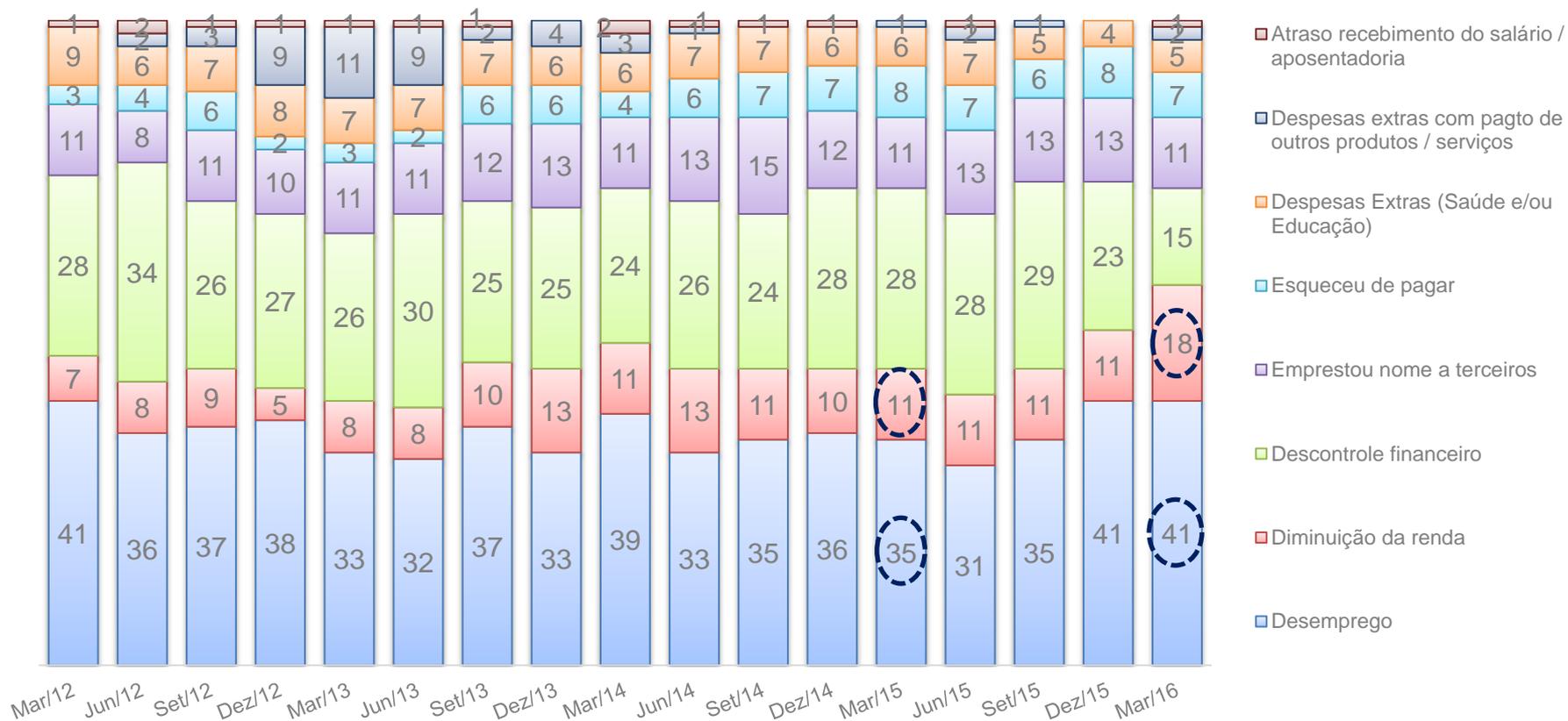
Entre as famílias com renda de até três e entre três a dez salários mínimos, houve:

- Aumento da inadimplência em função do não pagamento de empréstimo pessoal, de 6% para 10% em ambos os perfis.
- Diminuição da inadimplência em função do não pagamento da compra de móveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, de 25% para 14% e de 25% para 16% das menções.

Produtos e/ou Serviços que originaram a dívida	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Pagto de contas diversas	15	18	24	11	14	20	10	13	20	17	18	16	17	19	35
Vestuário e Calçados	17	16	14	18	18	8	18	17	11	19	17	17	20	17	13
Alimentação	17	13	11	17	15	11	21	17	13	21	17	14	18	15	16
Contas de Concessionárias	15	14	18	14	13	22	13	16	21	14	13	15	15	17	9
Móveis / eletrodomésticos / eletroeletrônicos	25	25	15	26	23	8	25	24	18	15	16	18	14	16	11
Empréstimo Pessoal	6	6	12	8	9	12	8	6	9	8	11	12	10	10	11
Financ. Veículos	1	2	1	3	3	11	2	2	4	2	2	2	3	3	3
Material de Construção	3	5	4	2	4	8	2	4	4	3	5	4	2	2	0
Financ. Casa Própria	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	2	1	1	2

- 41% dos consumidores não conseguiram pagar suas contas em dia em função do desemprego, um crescimento de 6p.p em relação ao primeiro trimestre de 2015.
- O segundo motivo foi a diminuição da renda, com 18% das menções, um crescimento de 7p.p frente ao mesmo trimestre de 2015.

Motivo que fez com que não fosse capaz de pagar (em %)



- O desemprego têm afetado mais as famílias que ganham até três e entre três a dez salários mínimos, com 49% e 34% das menções, impossibilitando-as de conseguirem pagar suas contas em dia.
- Na comparação com o primeiro trimestre de 2015, sobe de 10% para 15% o percentual de consumidores com renda familiar de até três salários mínimos e que não conseguem pagar as contas em função da diminuição da renda, assim como entre aqueles com renda entre três a dez salários mínimos (de 11% para 20%).

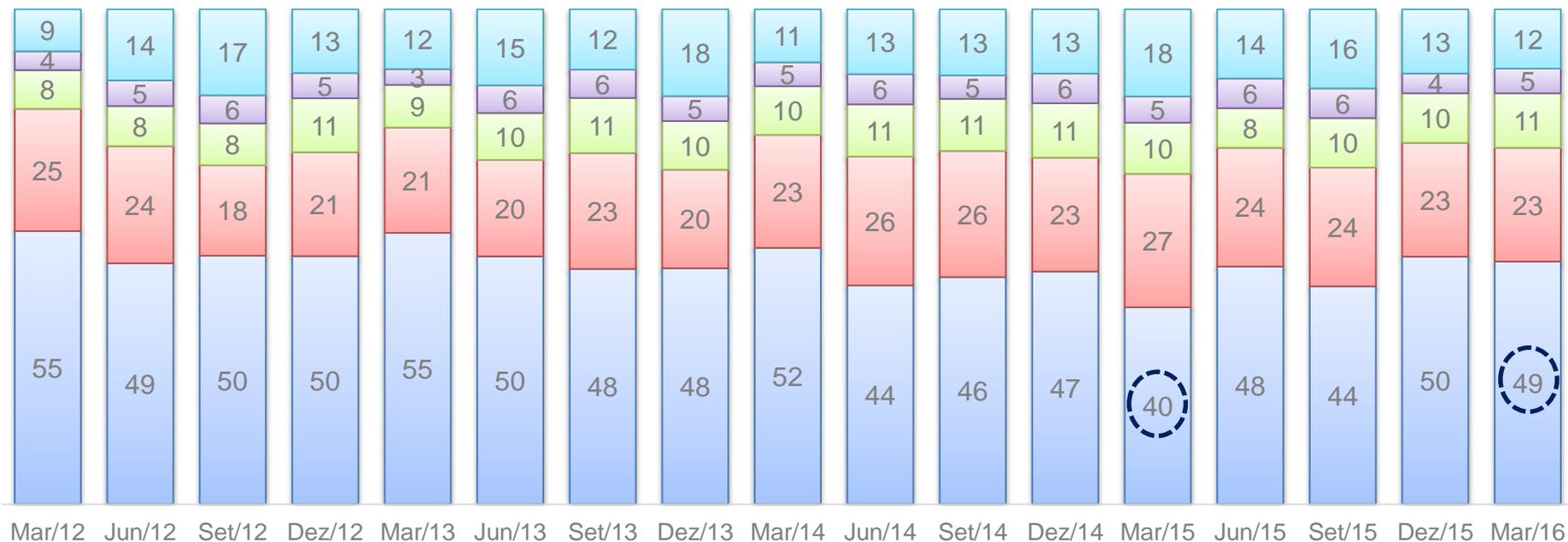
Motivos que levaram a não ser capaz de pagar a dívida %	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Desemprego	41	30	17	38	27	18	40	29	15	46	47	36	49	34	19
Diminuição da renda	10	11	12	11	11	7	9	11	27	9	9	12	15	20	19
Descontrole financeiro	25	31	27	24	31	39	27	32	27	14	21	25	13	19	16
Emprestou nome a terceiros / fiador	10	11	15	11	14	20	11	16	10	15	12	14	11	11	19
Esqueceu de pagar	7	10	19	7	7	7	5	6	12	9	8	7	6	8	24
Despesas Extras (Saúde e/ou Educação)	6	6	10	8	7	7	7	4	7	5	3	6	5	5	3
Despesas extras com pagto de outros produtos / serviços	1	1	0	1	2	2	1	2	2	0	0	0	1	2	0
Atraso recebimento do salário / aposentadoria	0	0	0	0	1	7	0	0	0	2	0	0	0	1	0

(*) Base pequena para análise, resultados devem ser lidos de forma indicativa apenas

- Comparado ao primeiro trimestre de 2015, passa de 40% para 49% o percentual de consumidores que declararam possuir apenas uma conta que causou a restrição.
- 17% deles possuem quatro contas ou mais em atraso, contra 23% registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

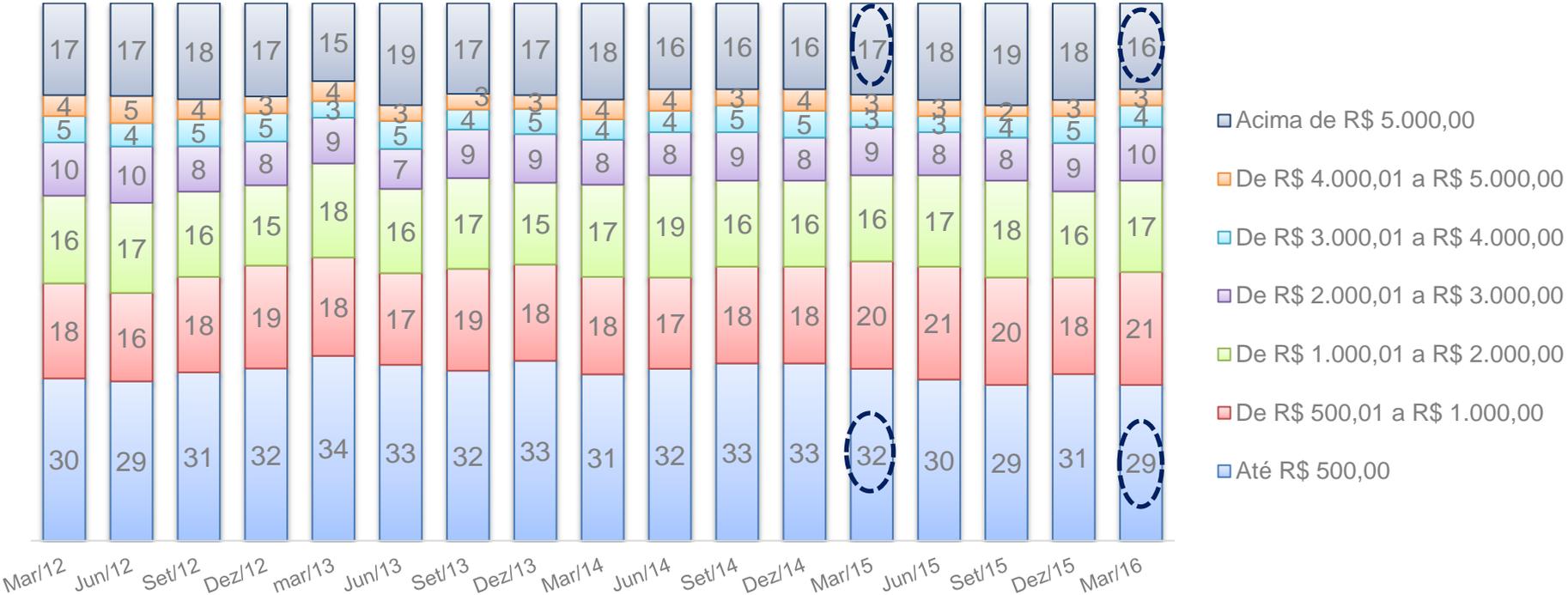
Quantidade de contas que causaram a restrição (em %)

■ 1 conta apenas ■ 2 contas ■ 3 contas ■ 4 contas ■ Mais de 4 contas



- 29% dos consumidores declararam que o valor devido nas contas em atraso não ultrapassa R\$ 500. Se aumentarmos o valor para até R\$ 1.000, o percentual passa para 50% das menções. Para 16% as contas vencidas ultrapassam o valor de R\$ 5.000,00.

Valor total de todas as contas que causaram a restrição (em %)

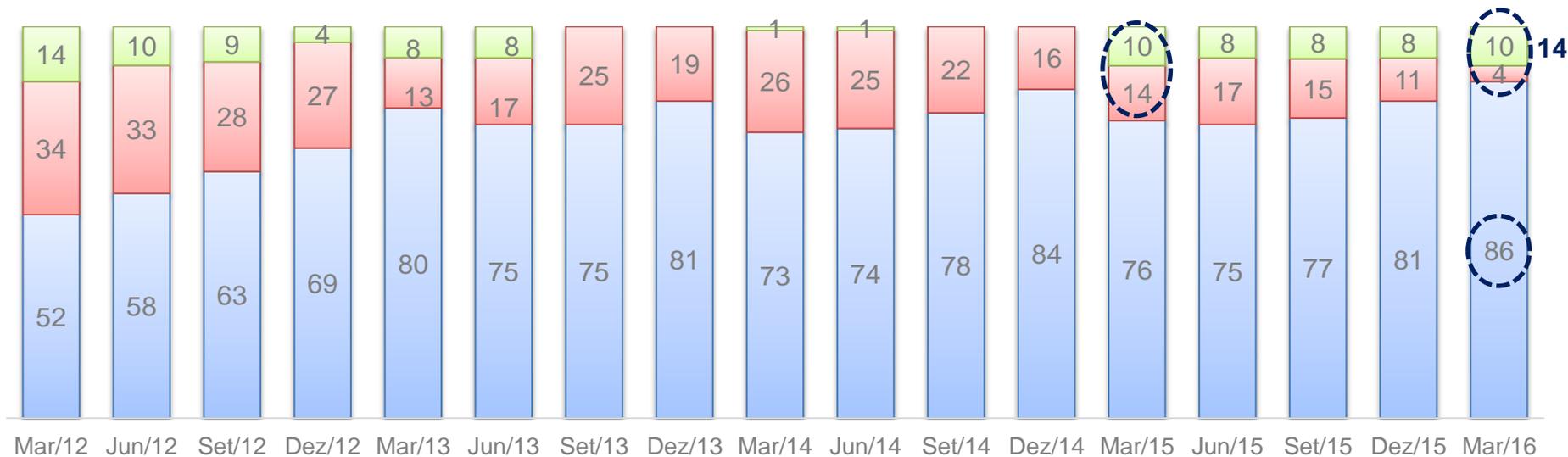


Condições de Pagamento e Endividamento

- 86% dos consumidores declararam que terão condições de pagar o valor total devido, referente as contas que causaram a restrição, 10p.p acima quando comparado ao 1Tri2015.
- Outros 14% irão negociar o valor ou mesmo pagar apenas parte da dívida.

Condição de pagar as dívidas vencidas e que geraram a restrição (em %)

■ Sim, totalmente
 ■ Sim, em parte
 ■ Não terá condições de pagar o valor devido - irá renegociar



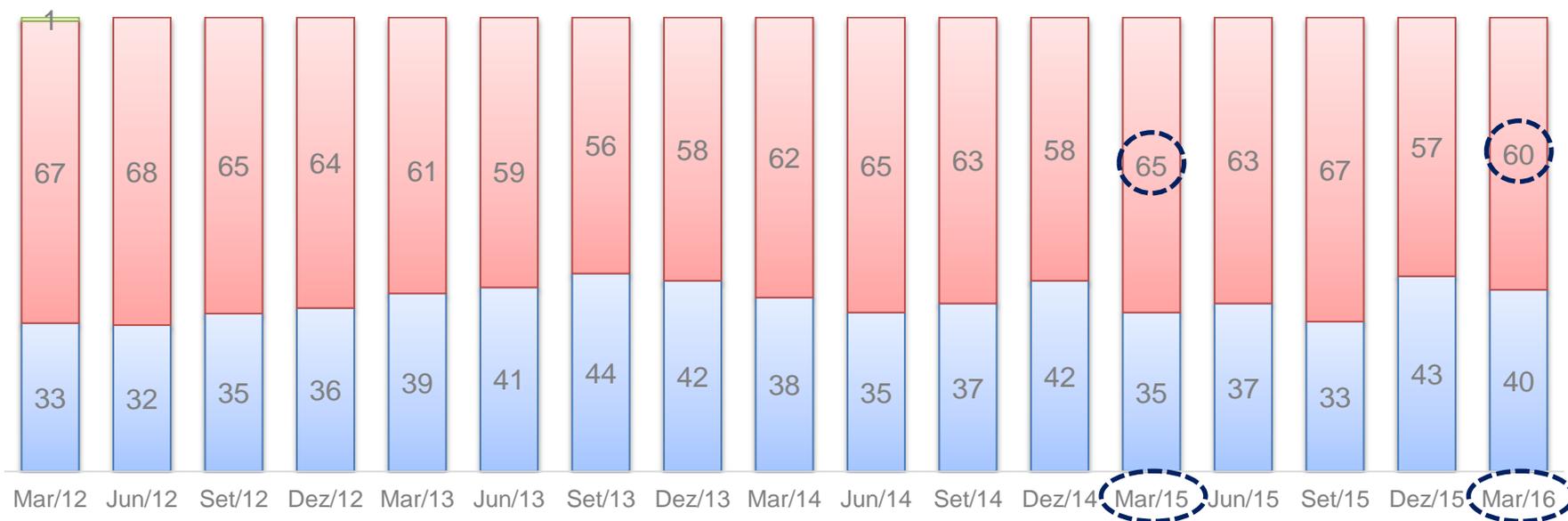
- Mais de 80% dos consumidores entrevistados neste primeiro trimestre de 2016 registraram intenção de quitar o valor total das dívidas que causaram a restrição, com maior incidência entre aqueles com renda entre três a dez salários mínimos, passando de 75% para 88%.
- Ainda neste primeiro trimestre, os consumidores com renda familiar acima de dez salários mínimos passam a negociar mais o valor da dívida, antes de efetuarem o pagamento, com 18% das menções, contra 12% entre os que ganham entre três a dez salários e 15% entre aqueles com até três salários mínimos.

Condições de pagar as contas em atraso	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16			
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	
Sim, totalmente	78	75	78	72	79	71	78	78	78	81	83	79	85	88	82	
Sim, em parte	14	15	5	20	15	11	17	13	13	12	10	2	4	3	3	
Não terá condições de pagar	8	10	17	8	6	18	5	9	9	7	7	19	11	9	15	
		22	25	22										15	12	18

- 60% dos consumidores entrevistados no primeiro trimestre irão parcelar o pagamento das contas, após renegociação junto aos seus credores.
- 40% irão pagar o valor devido à vista (5p.p acima se comparado ao 1Tri2015).

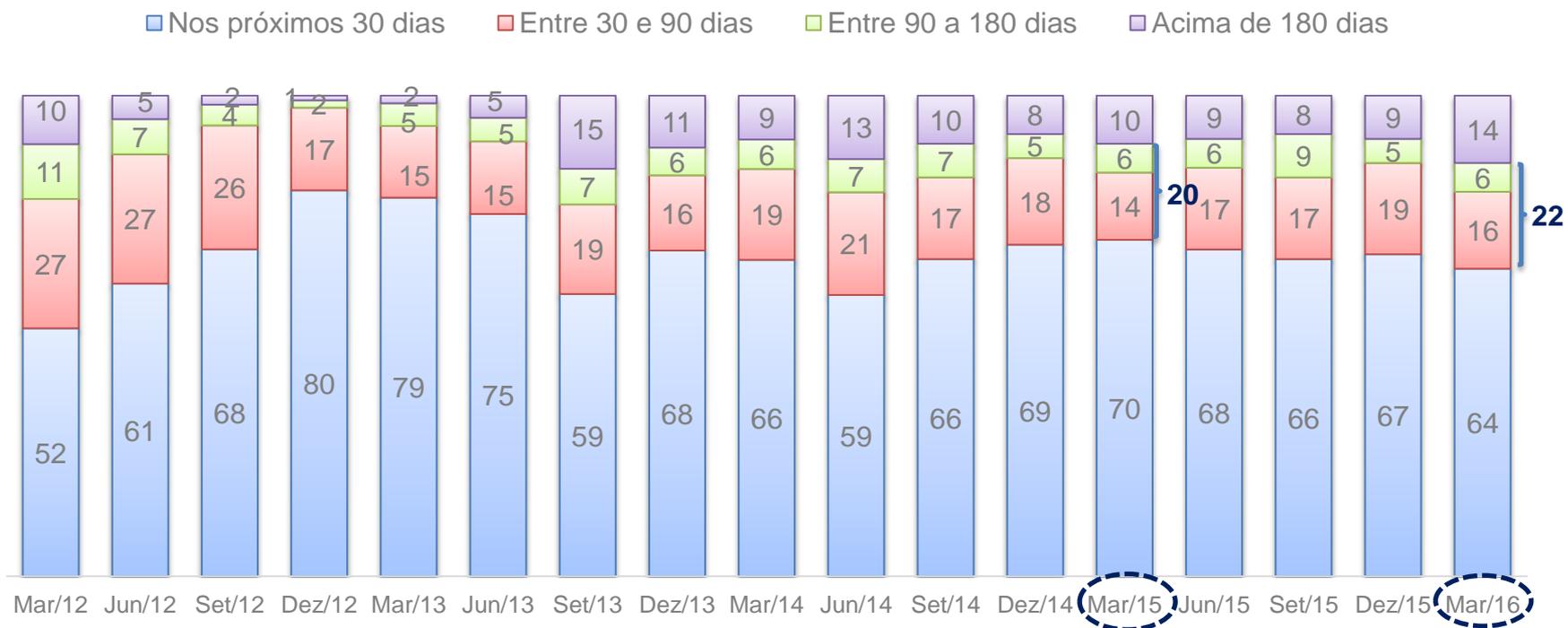
Forma que pretende regularizar a dívida (em %)

■ À vista ■ Parcelado ■ Não pretende regularizar



- 64% dos consumidores que possuem contas em atraso não pagas, pretendem regularizá-las nos próximos 30 dias, queda de 6p.p na expectativa de pagamento em comparação ao 1Tri15.
- Outros 22% irão renegociar as contas vencidas nos próximos 30 a 180 dias e 14% deles pretendem fazê-lo após 180 dias.

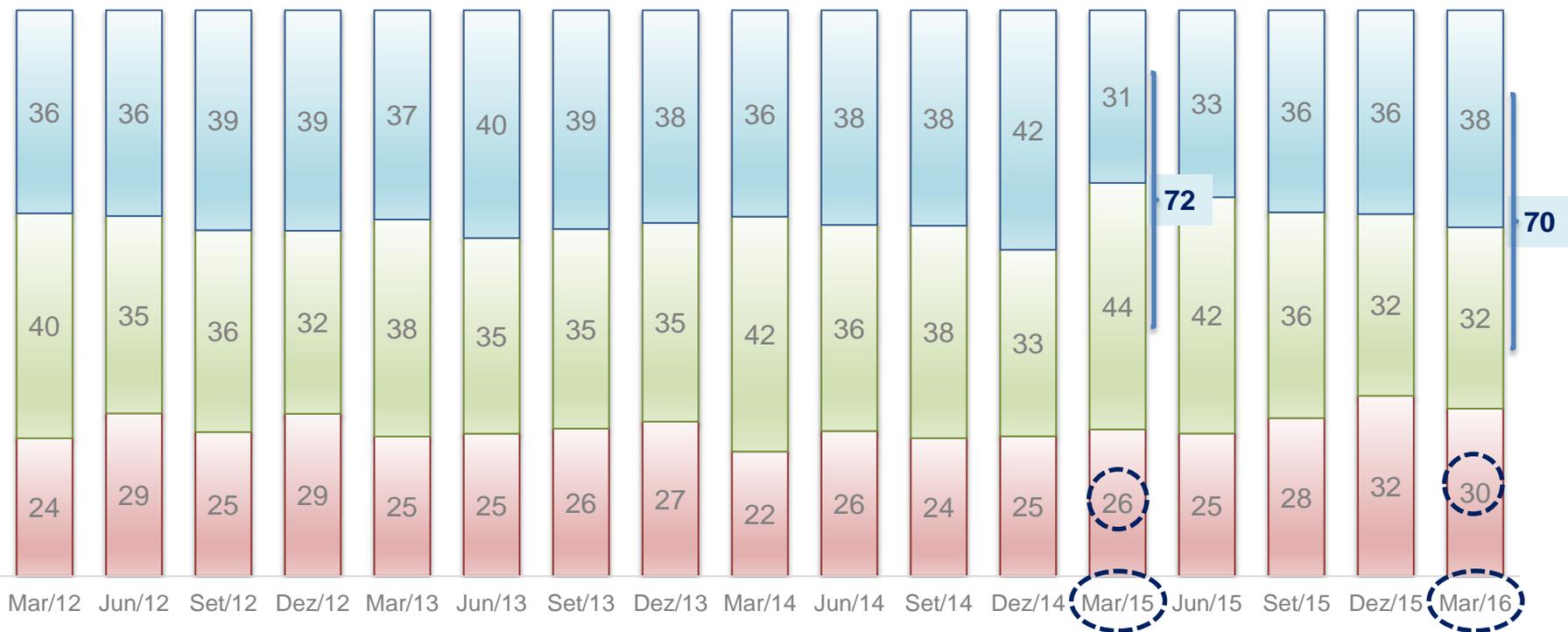
Prazo que pretende regularizar a dívida (em %)



- A percepção do consumidor quanto a estar mais endividado aumenta 4p.p neste primeiro trimestre de 2016, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, passando de 26% para 30%. Outros 70% dos consumidores se dividem em mais ou menos e pouco endividados.

Nível de Endividamento (em %)

■ Muito endividado ■ Mais ou menos endividado ■ Pouco endividado



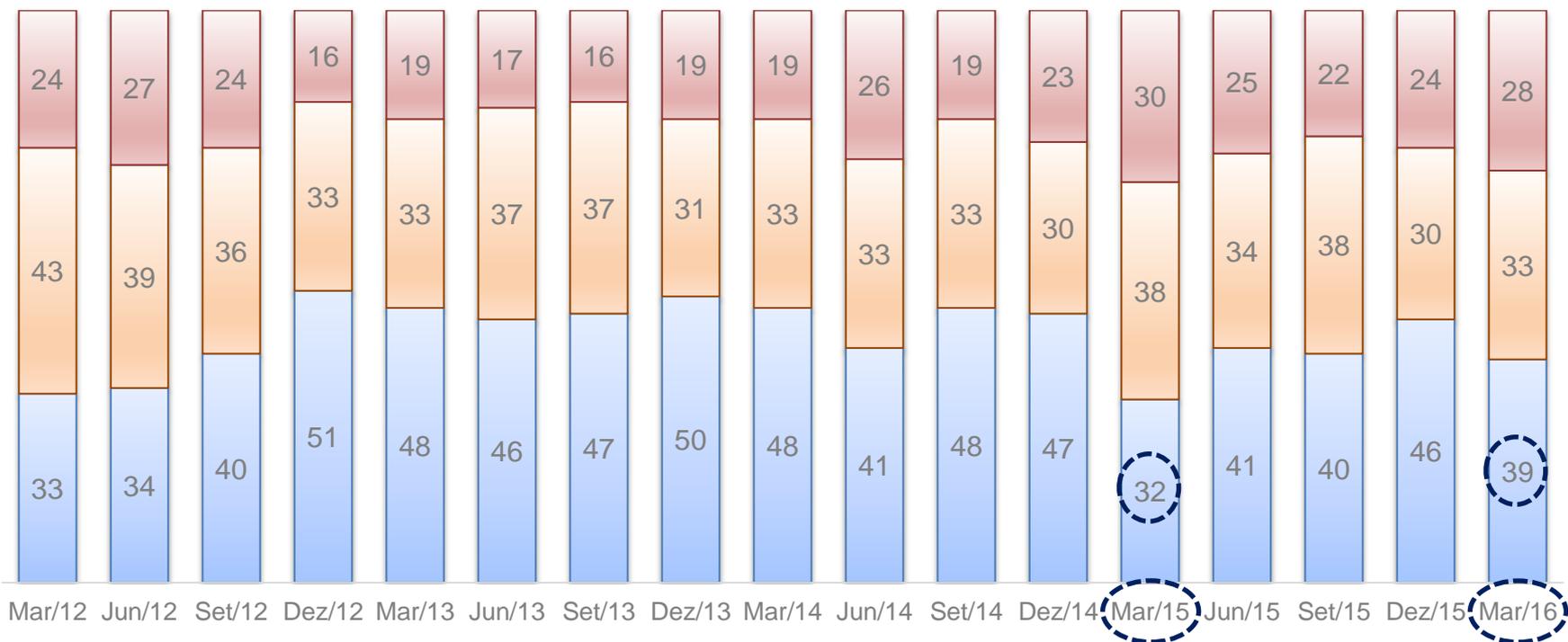
- Aumenta de 33% (no 1TRi2015) para 43% (no 1TRi2016), o percentual de consumidores com renda familiar entre três a dez salários que se declaram pouco endividados.
- Entre aqueles com renda de até três e acima de dez salários mínimos, o percentual de pouco endividados também aumenta em 7p.p e 4p.p, respectivamente.

Nível de Endividamento (considerando contas vencidas ou não)	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Muito endividado	30	19	31	32	20	15	30	24	44	36	28	28	34	23	23
Mais ou menos endividado	43	48	31	36	48	28	36	38	24	29	36	28	32	34	35
Pouco endividado	27	33	38	32	32	57	34	38	32	35	36	44	34	43	42

- Neste primeiro trimestre de 2016, 39% dos consumidores estão com até 25% da renda familiar comprometida com o pagamento de dívidas (era 32% no 1Tri2015).
- Outros 61% estão com mais de 25% da renda comprometida com o pagamento de dívidas, vencidas ou não, contra 68% registrados no primeiro trimestre do ano anterior.

% da Renda Familiar que esta comprometido

■ Até 25% ■ Entre 25% e 50% ■ Acima de 50%



- 34% dos consumidores com renda de até três salários mínimos declaram que estão comprometidos com mais de 50% da renda com o pagamento de dívidas (vencidas ou não), mesmo percentual registrado no 1Tr12015.
- Entre aqueles que ganham acima de dez salários mínimos, o percentual sobe de 19% para 25%, para o comprometimento da renda acima de 50%.

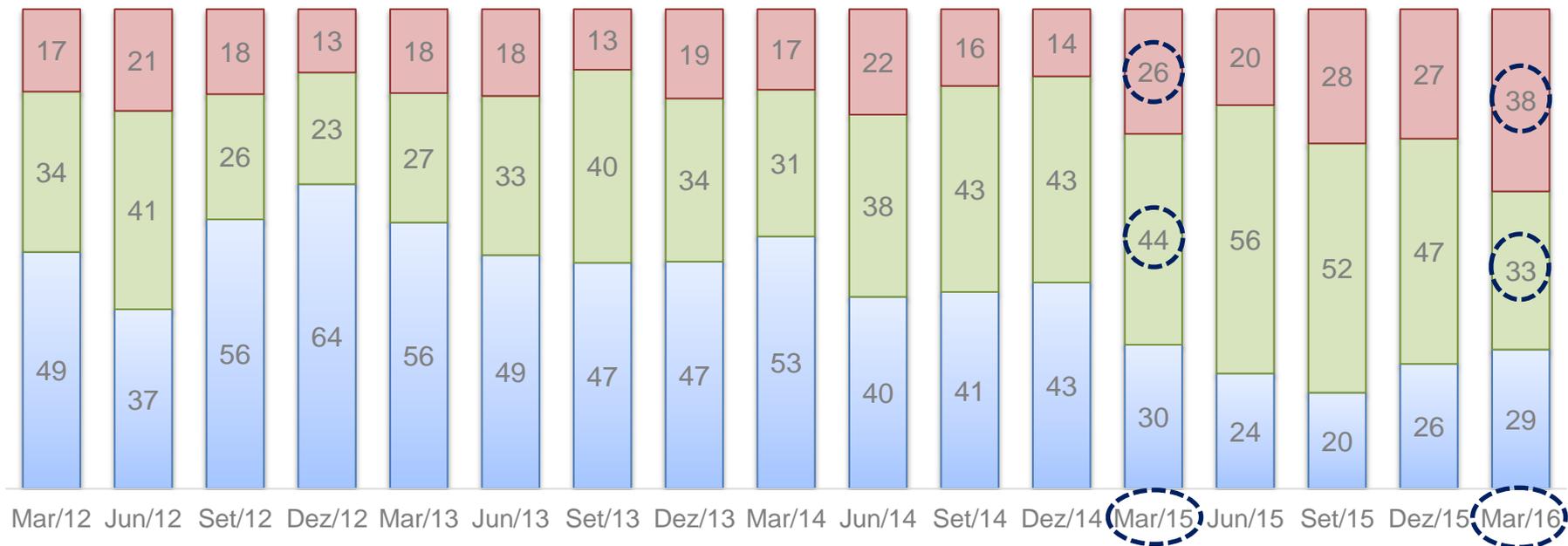
% de comprometimento da renda familiar mensal	Mar/15			Jun/15			Set/15			Dez/15			Mar/16		
	Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar			Renda Familiar		
	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM	Até 3 SM	De 3 a 10 SM	Acima de 10 SM
Menos de 25%	30	30	47	35	45	58	32	43	46	46	44	48	34	44	55
Entre 25% e 50%	36	45	34	31	38	23	40	40	25	30	31	30	32	36	20
Acima de 50%	34	25	19	34	17	19	28	17	29	24	25	22	34	20	25

Situação Financeira Atual e Perspectivas Futuras

- A percepção de que a relação recebimentos versus gastos continua igual ao do ano passado cai 10p.p neste primeiro trimestre de 2016, de 44% para 33% das menções e, em consequência, cresce em 12p.p aqueles cuja relação entre recebimentos e gastos piorou, passando de 26% para 38%, ou seja, estes 38% gastam mais do que recebem.

Percepção da Relação Recebimentos versus Gastos - HOJE (em %)

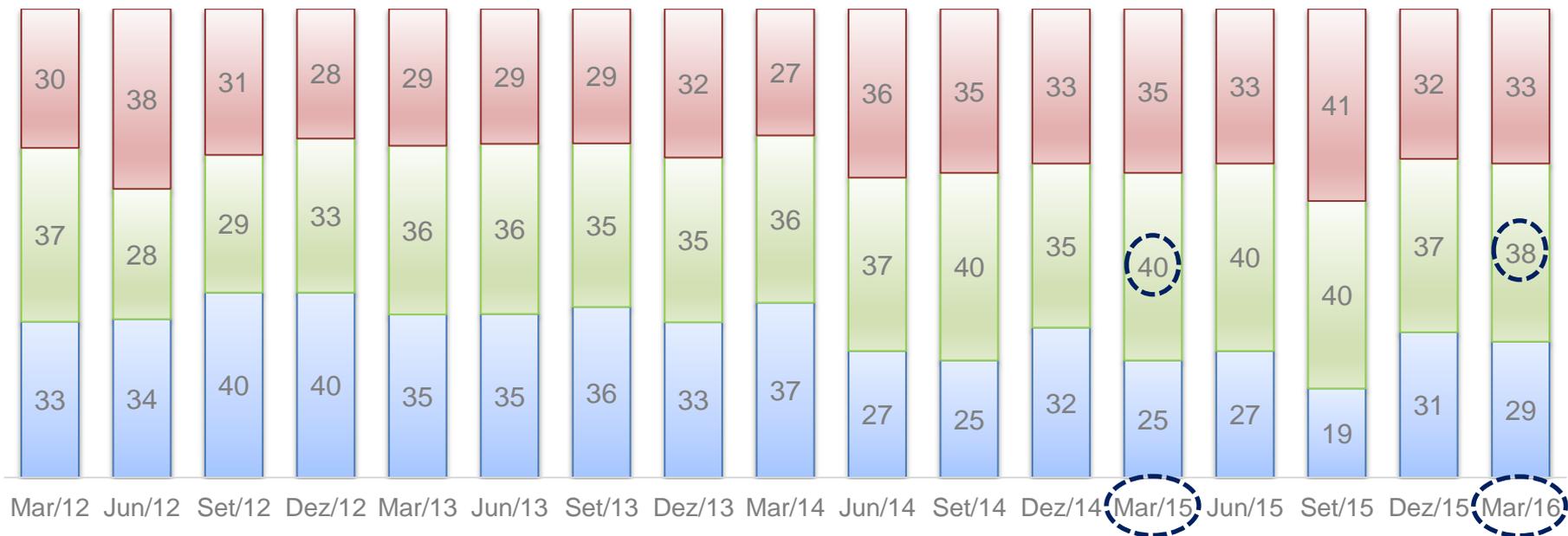
■ Melhor ■ Igual ■ Pior



- 38% dos consumidores declararam que a quantidade de dívidas continuam iguais neste mês de março em comparação ao mesmo período do ano de 2015.
- Para 33% deles as dívidas aumentaram e, em 29% dos casos elas diminuíram.

Dívidas atuais comparadas ao ANO PASSADO (em %)

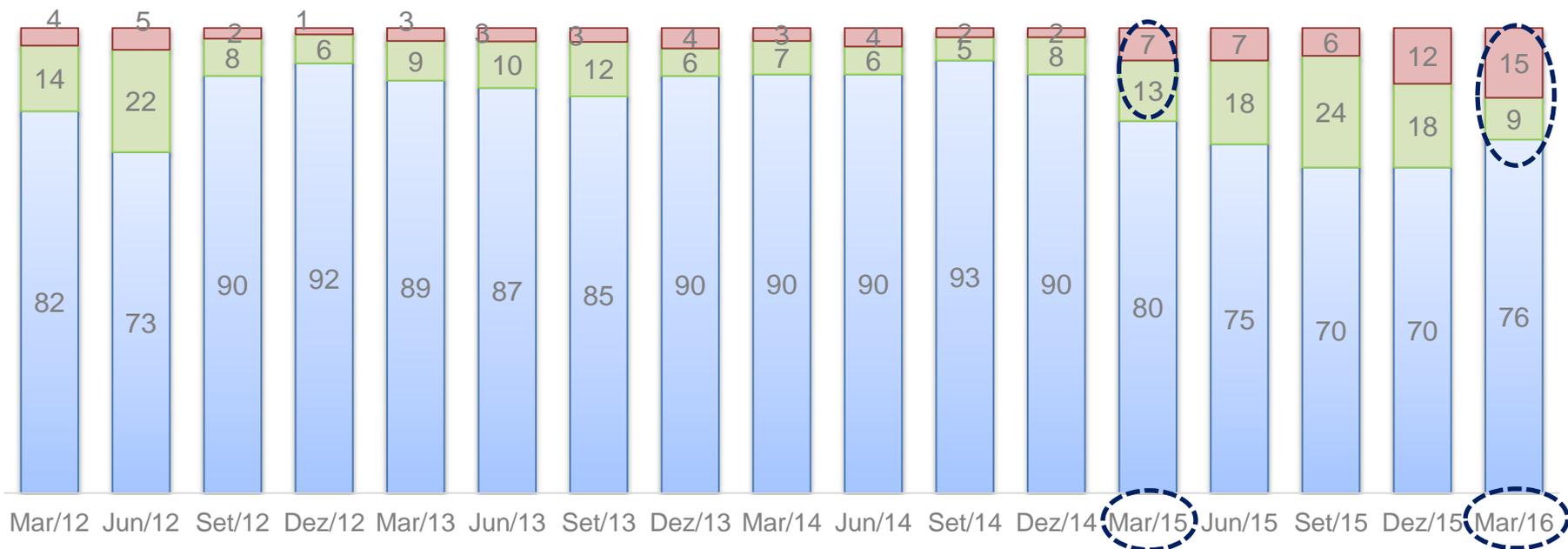
■ Diminuíram ■ Continuam iguais ■ Aumentaram



- O otimismo dos consumidores apresentou queda de 4p.p. em comparação ao mesmo trimestre de 2015, passando de 80% para 76% das menções de que a relação recebimentos e gastos para os próximos meses estaria melhor.
- Para 24% deles, no próximo ano de 2017, esta relação estará igual ou pior à atual.

Percepção da Relação Recebimentos versus Gastos - PRÓXIMOS 12 MESES (em %)

■ Melhor ■ Igual ■ Pior

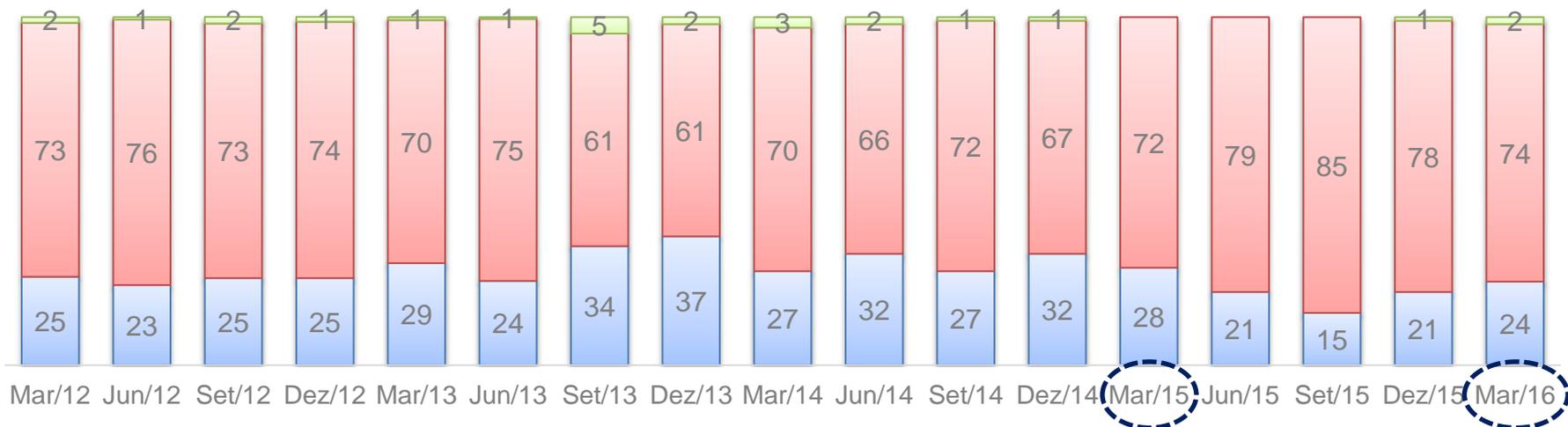


Perspectivas de Compras e Sonho de Consumo

- 24% dos consumidores pretendem realizar compras nos próximos meses, tão logo consigam quitar as dívidas que causaram a restrição.
- Por outro lado, 74% deles **não pretendem** fazer novas compras.

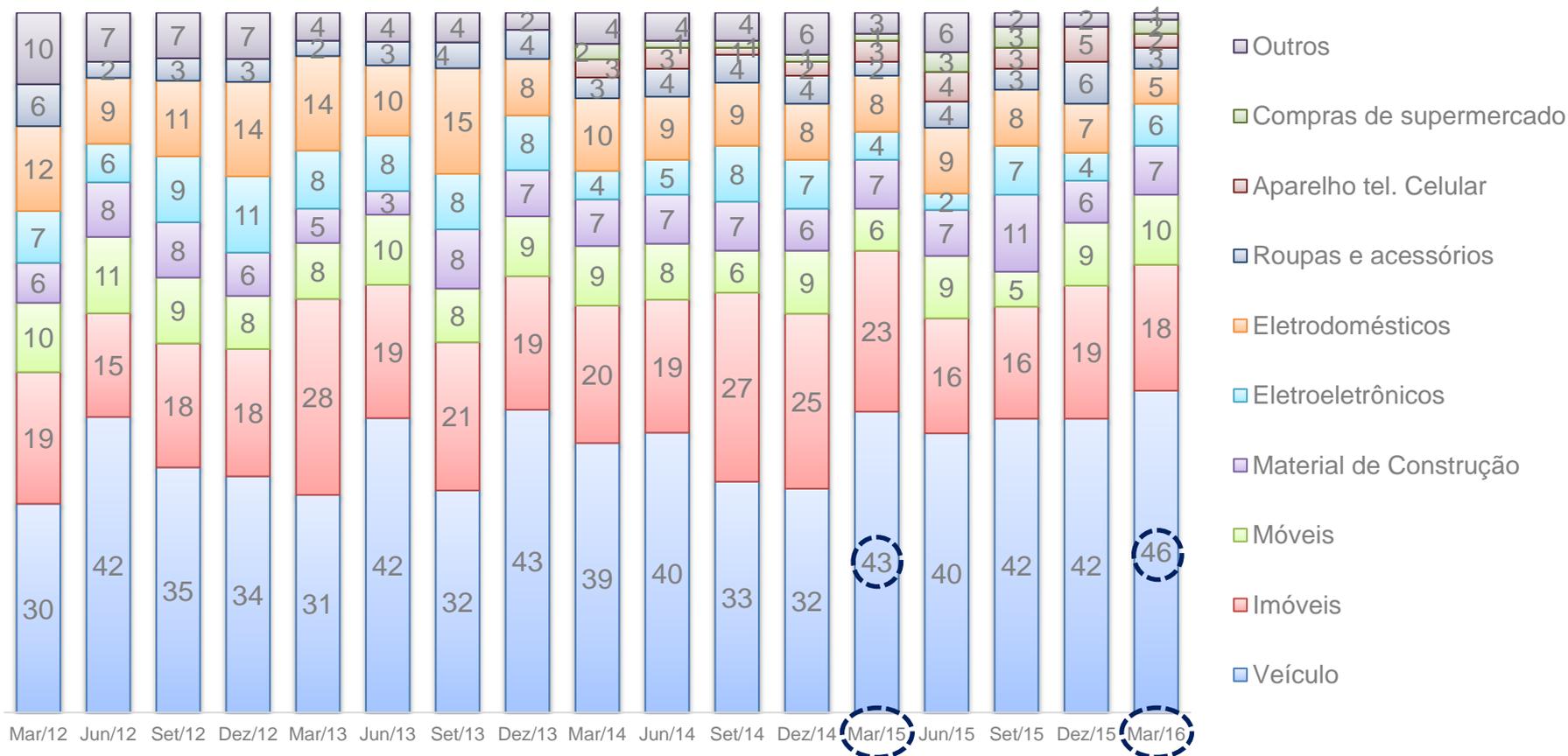
Pretensão em realizar compras nos próximos meses (em %)

■ Sim ■ Não ■ Não sabe informar

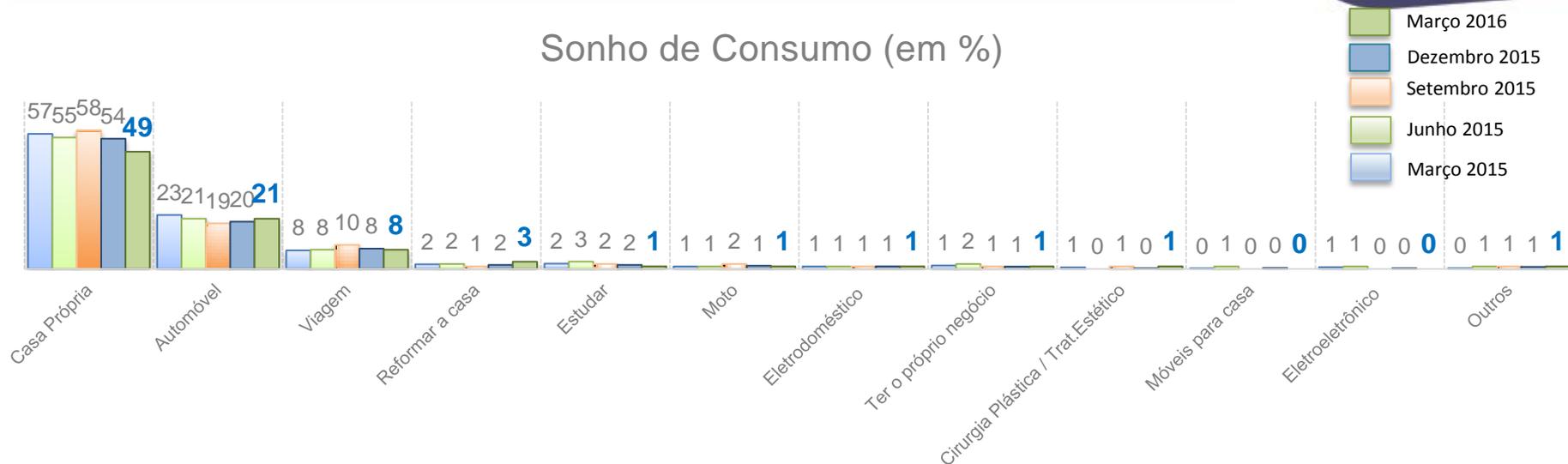


- 24% dos consumidores declararam que irão realizar compras à prazo, tão logo consigam quitar as dívidas que causaram a restrição.
- Destes, 43% pretendem comprar o carro zero, 3p.p acima em relação ao ano anterior.
- Imóveis surge em segundo lugar, mesmo diminuindo a intenção de 23% para 18% das menções.

Produto que pretende comprar em primeiro lugar, após quitar as dívidas que geraram a restrição (em %)



- 49% dos consumidores têm como sonho de consumo a compra da casa própria.
- O carro zero aparece em segundo lugar em número de menções, com 21%.
- Atualmente, 20% dos consumidores estão preparados para realizar este sonho.
- Entretanto, se pensarem no futuro, 99% dizem que estarão preparados para realizá-lo.



Hoje - Sente preparado para realizar este sonho (em %)

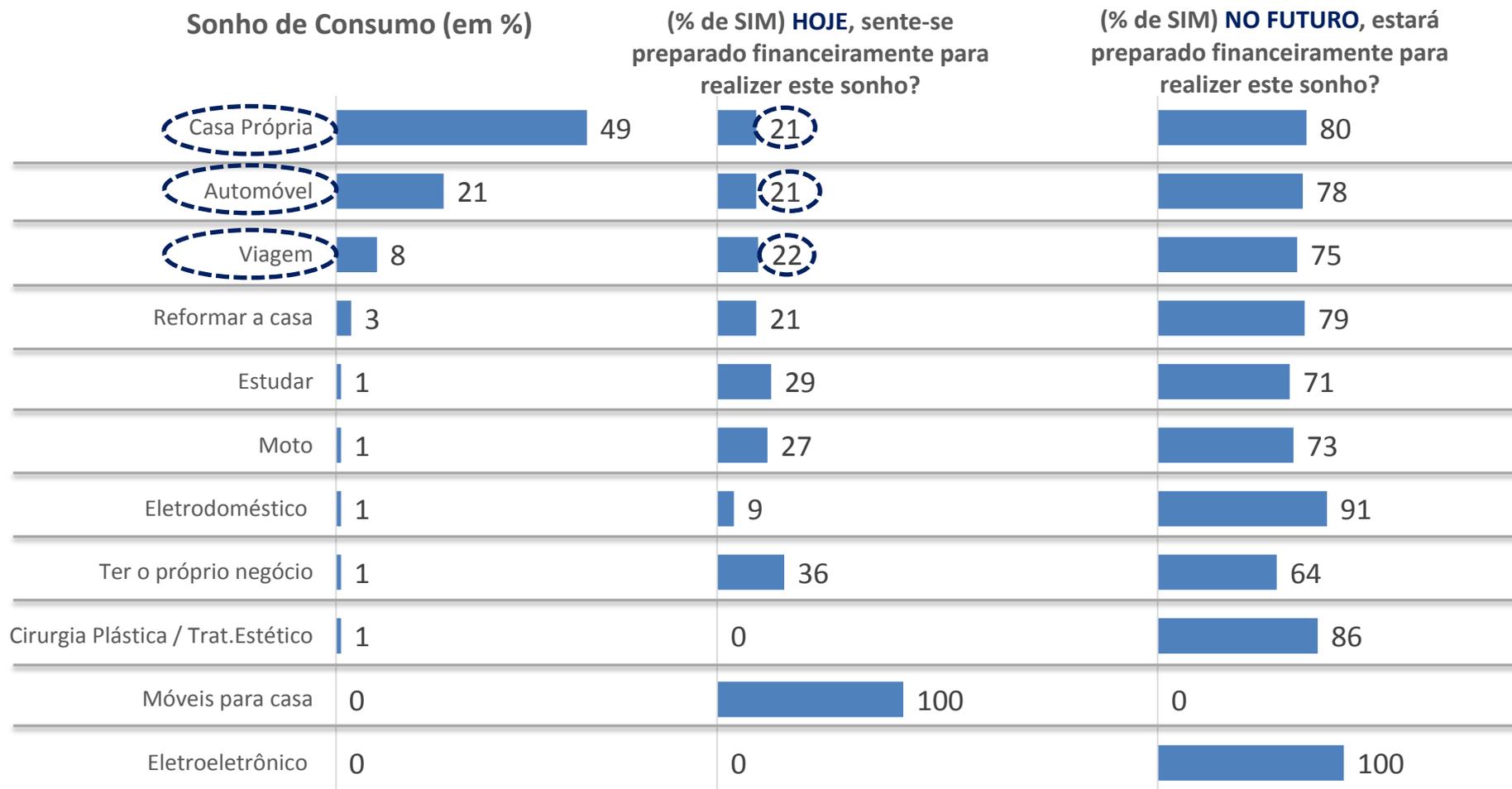


(Incluída em Março2015)

No Futuro - Sente preparado para realizar este sonho (em %)



- Atualmente, apenas 21% dos consumidores que sonham em ter a casa própria e o carro zero estariam preparados financeiramente, para comprar este bem.
- Para aqueles que sonham em viajar, apenas 22% poderiam fazê-lo hoje.



Relações com a Imprensa

Tamer Comunicação Empresarial

Liliana Liberato

(11) 3031-2388 ramal 225

liliana@tamer.com.br

Theo Carnier

(11) 3031-2388 ramal 224

theo@tamer.com.br

Boa Vista SCPC

Leandro Jordão

(11) 3016-6310

leandro.jordao@boavistaspc.com.br